

Ultrafertil S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	6
Balço patrimonial	9
Demonstração do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações do valor adicionado	14
1 - Contexto operacional.....	15
2 - Base de preparação e principais políticas contábeis	16
3 - Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos	19
4 - Principais políticas contábeis	20
5 - Reapresentação de informações comparativas.....	30
6 - Caixa e equivalentes de caixa	33
7 - Contas a receber	33
8 - Partes relacionadas.....	34
9 - Estoques.....	35
10 - Tributos a recuperar	36
11 - Sinistros a recuperar e demais ativos	36
12 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais.....	37
13 - Imobilizado	38
14 - Intangível	40
15 - Fornecedores e contas a pagar	41
16 - Empréstimos, financiamentos e debêntures	42
17 - Tributos a recolher, tributos a recolher sobre o lucro.....	45
18 - Obrigações sociais e trabalhistas	45
19 - Arrendamento	45
20 - Dividendos a pagar	46
21 - Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC.....	47
22 - Patrimônio líquido	47
23 - Receita líquida de serviços prestados.....	49
24 - Custos dos serviços prestados	49
25 - Receitas (despesas) operacionais	50
26 - Resultado financeiro	50
27 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	51
28 - Informação por segmento de negócios	53
29 - Benefícios a empregados.....	54
30 - Instrumentos financeiros.....	59
31 - Eventos subsequentes	65
Administração – Conselheiros e Diretores.....	68

Relatório da Administração

Mensagem da Diretoria

O ano de 2019 imprimiu transformações significativas em vários aspectos da Companhia. Em meio a essas transformações, a empresa se mostrou madura, coesa e eficiente, fruto do trabalho de cultura desenvolvido nos últimos anos e que agora, testado na prática, evidenciou como resultado um time mais integrado, capacitado e alinhado com o nosso jeito de ser. Isso é motivo de grande orgulho para nós.

Apesar do cenário de incertezas que encontramos em 2019, principalmente em decorrência de questões comerciais internacionais, como a queda de importação de grãos pela China, tivemos um bom desempenho, crescemos a nossa operação e seguimos gerando valor para todos os nossos stakeholders. Crescemos em receita, evoluímos em segurança e demonstramos nossa força no mercado com um novo recorde de volume nos portos. Além disso, pela quinta vez consecutiva, estamos entre as 150 Melhores Empresas Para Trabalhar, segundo o ranking da revista Você S/A. E o melhor: em 2019, fomos a empresa eleita como número 1 do setor de Logística e Transporte. Esses e outros reconhecimentos que colecionamos nos últimos meses são grandes motivos para celebrar e indicam que estamos no caminho certo em meio a um mercado cada vez mais desafiador e competitivo.

Em nossa jornada pelo crescimento sustentável, nos aproximamos ainda mais de nossos clientes, nossa razão de existir. Com o olhar muito mais maduro e focado em eficiência operacional, estamos moldando a companhia para uma atuação ainda mais estratégica e alinhada às necessidades do mercado. O cenário tem se mostrado cada vez mais dinâmico e estamos prontos para acompanhar seu ritmo fazendo o que fazemos de melhor, sem abrir mão de nossos valores, da segurança, da ética e do nosso propósito de continuar traçando caminhos para transformar a logística do nosso país.

A Diretoria

1. Síntese do Resultado de 2019

Em 2019, a Ultrafertil superou grandes desafios operacionais e comerciais. A gripe suína afetou a exportação de soja de nossos clientes, além da ruptura da barragem de Brumadinho que paralisou temporariamente a operação de alguns clientes.

Diante desse cenário, a Ultrafertil se mostrou resiliente e encerrou o ano atingindo recordes de receita e EBITDA. O EBITDA teve aumento de 113% em relação ao ano anterior, em função da melhoria na performance operacional.

Principais Indicadores Econômicos e Operacionais				
<i>(em milhões de R\$)</i>	2016	2017	2018	2019
Receita bruta	168	291	422	505
Receita líquida	148	252	383	456
EBITDA	75	144	120	256
Resultado do exercício	53	11	-56	-18
Volume porto (Mil de TU)	2.783	7.358	9.617	10.860
Dívida líquida	1.239	1.361	1.423	1.331
Margem EBITDA	50,68%	57,14%	31,33%	56,14%
Margem lucro	35,81%	4,37%	-14,62%	-3,95%
Dívida líquida / EBITDA	16,52	9,45	11,86	5,20

2. Investimentos

Em 2019, a Ultrafertil investiu o valor total de R\$ 67 milhões. Os recursos foram alocados na ampliação da capacidade do Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita - TIPLAM com a construção de um novo armazém e continuidade do plano de dragagem do canal Piaçaguera.

3. Ética e Conformidade

A Ultrafertil preocupa-se continuamente em manter os padrões mais elevados de Ética e Conformidade em todas as atividades do negócio, pois acredita ser esse o único caminho para criar valor para toda a sua cadeia de relacionamento (clientes, empregados, acionistas, parceiros e comunidades). Em 2019 convidamos todos os empregados a renovar nosso Código de Conduta Ética, no qual se comprometeram a viver no dia-a-dia os nossos valores.

4. Gestão de Pessoas

O ano de 2019 foi importante para os processos de Gestão de Pessoas da Ultrafertil, trazendo resultados expressivos, especialmente nas frentes de Educação, Diversidade e Cultura. Em Educação, expandimos a Universidade VLI para o campo, criamos a Supervisão de Educação para Portos e Terminais, crescemos o número de participações em todas as ações de desenvolvimento como na Escola de Liderança, Programa Novos Líderes, Escola de Inspeção, treinamentos staffs, trilha técnica, requisitos legais e treinamentos online. A estruturação das ações de diversidade e inclusão do grupo VLI foi reconhecida tanto pelo público interno, por meio da pesquisa com a liderança da VLI para as políticas e processos de RH, quanto pelo público externo através da pesquisa realizada pela revista Você S/A, que elenca as 150 Melhores Empresas para se trabalhar no país. Já o projeto cultura atuou na capacitação de todos os níveis de liderança, preparando-os para se tornarem referência nessa jornada e desdobrarem os

comportamentos por meio de roadshows para os demais empregados. Os resultados demonstraram a evolução do nível de maturidade da companhia em relação a cultura desejada.

5. Sustentabilidade

A Ultrafertil acredita que só é possível pensar em desenvolvimento quando ele é compartilhado com a sociedade. Por isso, pauta a sua atuação no respeito às comunidades, à promoção social e na preservação do meio ambiente. Em 2019, o grupo VLI investiu mais de R\$ 6 milhões em iniciativas que visam o desenvolvimento das comunidades que convivem com as operações. Mais de 30 mil pessoas foram beneficiadas diretamente por iniciativas nas áreas de educação, cultura, esporte e saúde. Dentre as iniciativas ambientais, destaca-se a otimização no uso de recursos naturais, o monitoramento da qualidade do ar, ruídos e vibrações, emissões atmosféricas, reciclagem de resíduos sólidos e gestão de recursos hídricos.

6. Auditores Independentes

A política de atuação do Grupo na contratação de serviços adicionais à auditoria externa junto aos atuais auditores independentes do grupo se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Esses princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A contratação dos nossos auditores independentes foi aprovada por nosso Conselho de Administração, sendo que os serviços por eles prestados referem-se exclusivamente à auditoria das demonstrações financeiras e revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR do Grupo.

São Paulo, 29 de maio de 2020.

Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Ultrafertil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Ultrafertil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Ultrafertil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

COVID-19

Sem ressaltar a nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 31 às demonstrações financeiras, na qual a Companhia descreve os potenciais efeitos da COVID-19 em suas operações e as ações tomadas até o momento.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram retificados em relação às demonstrações financeiras completas originalmente divulgadas daquele exercício as quais foram auditadas por outro auditor. Os valores correspondentes ora retificados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras foram auditados por outro auditor que emitiram relatório datado em 29 de maio de 2020, sem modificação.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios e serviços dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVAs referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVAs foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, retificados em relação às originalmente divulgadas conforme descrito na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras, foram auditados por outro auditor que emitiu relatório datado em 29 de maio de 2020, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de maio de 2020


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 F "MG"


Marcelo Salvador
Contador
CRC nº 1 MG 089422/O-0

Balço patrimonial
Em milhares de reais

	Notas	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	44.430	49.550	21.535
Contas a receber	7	37.848	30.472	26.413
Derivativos	30.2	3	-	-
Estoques	9	17.624	11.763	9.366
Tributos a recuperar	10	13.787	9.423	4.025
Tributos antecipados sobre o lucro		-	-	335
Sinistros a recuperar	11	338	338	338
Despesas com dragagem pagas antecipadamente		1.560	24.400	20.072
Demais ativos	11	1.614	1.389	1.338
Total do ativo circulante		117.204	127.335	83.422
Não circulante				
Tributos a recuperar	10	5.912	6.654	1.597
Despesas com dragagem pagas antecipadamente		40.919	141.602	117.086
Depósitos judiciais	12	-	560	68
Demais ativos	11	4.317	2.113	23.312
Tributos diferidos sobre o lucro	27(a)	51.023	42.616	4.393
Imobilizado	13	3.216.505	2.718.423	2.708.002
Intangível	14	251.700	263.766	265.997
Total do ativo não circulante		3.570.376	3.175.734	3.120.455
Total do ativo		3.687.580	3.303.069	3.203.877
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	15	34.855	54.127	39.684
Contas a pagar	15	3.903	5.577	21.050
Empréstimos e financiamentos	16	115.196	103.013	94.714
Debêntures	16	14.098	13.765	10.872
Tributos a recolher	17	6.566	4.279	3.894
Tributos a recolher sobre o lucro	17	1.778	1.679	3.890
Obrigações sociais e trabalhistas	18	8.179	8.248	8.461
Arrendamento	19	52.553	-	-
Receitas diferidas		27	25	-
Dividendos a pagar	20	11.022	11.022	11.022
Demais passivos		164	553	7.154
Total passivo circulante		248.341	202.288	200.741
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	16	966.080	1.073.629	1.165.935
Debêntures	16	280.353	282.030	111.379
Benefícios a empregados	29.1 e 29.2	50.853	33.008	5.450
Provisão para processos judiciais	12	436	92	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	21	-	90.000	-
Arrendamento	19	341.495	-	-
Receitas diferidas		64	93	-
Tributos diferidos sobre o lucro	27(a)	-	-	15.685
Total do passivo não circulante		1.639.281	1.478.852	1.298.449
Patrimônio líquido				
Capital social	22	1.431.921	1.221.921	1.221.921
Ajustes de avaliação patrimonial		(19.078)	(1.440)	29.389
Reserva de capital		265.928	265.928	265.928
Reservas de lucros		121.187	135.520	187.449
Total do patrimônio líquido		1.799.958	1.621.929	1.704.687
Total do passivo e patrimônio líquido		3.687.580	3.303.069	3.203.877

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ULTRAFÉRTIL S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)
Receita líquida de serviços prestados	23	455.583	382.953
Custo dos serviços prestados	24	<u>(290.177)</u>	<u>(346.649)</u>
Lucro bruto		<u>165.406</u>	<u>36.304</u>
Receitas (despesas) operacionais		<u>(26.508)</u>	<u>(17.263)</u>
Despesas administrativas	25(a)	(20.461)	(16.765)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25(b)	(5.992)	(439)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos		<u>(55)</u>	<u>(59)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>138.898</u>	<u>19.041</u>
Resultado financeiro	26	<u>(165.328)</u>	<u>(129.097)</u>
Receitas financeiras		2.807	5.711
Despesas financeiras		(149.098)	(129.318)
Ganhos (perdas) com variação monetária e cambial		<u>(19.037)</u>	<u>(5.490)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(26.430)</u>	<u>(110.056)</u>
Imposto de renda e contribuição social	27(b)		
Tributos diferidos		<u>8.659</u>	<u>53.908</u>
		<u>8.659</u>	<u>53.908</u>
Prejuízo líquido do exercício (i)		<u>(17.771)</u>	<u>(56.148)</u>
Prejuízo líquido do exercício básico e diluído por ação - R\$	22(e)	(3,98)	(14,12)

(i) Efeito total no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e referente a adoção ao CPC 06 (R2) (Nota 2(d)) monta em R\$ 1.370 e contempla (R\$ 21.597) a título de depreciação (Nota 24); (R\$ 36.124) de despesas financeiras (Nota 26); e (R\$ 2.377) de tributos diferidos. Não contempla (R\$ 58.728) de custos de arrendamentos pagos em 2019 e alterados pelo CPC 06 (R2).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ULTRAFÉRTIL S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)
Prejuízo líquido do exercício	<u>(17.771)</u>	<u>(56.148)</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego (Nota 29)	<u>(14.200)</u>	<u>(26.610)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(31.971)</u>	<u>(82.758)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ULTRAFÉRTIL S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de expansão			
Em 1º de janeiro de 2018	1.221.921	315.962	10.557	179.642	29.389	-	1.757.471
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 5)	-	(50.034)	-	(2.750)	-	-	(52.784)
Saldo de abertura reapresentado	1.221.921	265.928	10.557	176.892	29.389	-	1.704.687
Resultado abrangente do exercício							
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(56.148)	(56.148)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
Remensuração de obrigações de benefícios (Nota 29)	-	-	-	-	(26.610)	-	(26.610)
Realização de <i>deemed cost</i> (Nota 22(d))	-	-	-	-	(4.219)	4.219	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(30.829)	(51.929)	(82.758)
Absorção de prejuízos com reservas	-	-	-	(51.929)	-	51.929	-
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	1.221.921	265.928	10.557	124.963	(1.440)	-	1.621.929
Resultado abrangente do exercício							
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(17.771)	(17.771)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
Remensuração de obrigações de benefícios (Nota 29)	-	-	-	-	(14.200)	-	(14.200)
Realização de <i>deemed cost</i> (Nota 22(d))	-	-	-	-	(3.438)	3.438	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(17.638)	(14.333)	(31.971)
Aumento de capital (Nota 22)	210.000	-	-	-	-	-	210.000
Absorção de prejuízos com reservas	-	-	-	(14.333)	-	14.333	-
Em 31 de dezembro de 2019	1.431.921	265.928	10.557	110.630	(19.078)	-	1.799.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ULTRAFÉRTIL S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Notas	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(17.771)	(56.148)
Ajustes de			
Depreciação e amortização	13, 14 e 24	117.377	101.223
Baixas para perda		-	10.561
Derivativos	26	(3)	-
Provisões para perdas e processos judiciais, líquidas		391	159
Perdas (ganhos) com variação monetária e cambial	26	19.037	5.490
(Ganho) perda na alienação de ativo imobilizado e intangível		-	(4)
Despesa (reversão) de benefícios a empregados		(418)	1.335
Receitas diferidas		(25)	(8)
Despesas financeiras - juros sobre empréstimos	26	110.747	127.561
Despesas financeiras – custos de transação	26	1.247	1.056
Despesas financeiras – arrendamentos	20 e 26	36.124	-
Amortização de despesas de dragagem pagas antecipadamente		782	15.753
Tributos diferidos sobre o lucro	27(b)	(8.659)	(53.908)
Ganho com permuta de ativos	25(b)	-	(9.859)
		258.829	143.211
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		(7.462)	(3.948)
Estoques		(5.861)	(2.397)
Tributos a recuperar		3.280	(15.246)
Tributos antecipados sobre o lucro		-	28.205
Despesas pagas antecipadamente		(9.434)	(44.597)
Depósitos judiciais		569	(483)
Demais ativos		(2.450)	22.110
Fornecedores		(18.584)	15.689
Contas a pagar		(1.674)	(15.474)
Tributos a recolher		2.276	384
Tributos a recolher sobre o lucro		99	(2.211)
Benefícios a empregados		4.061	(387)
Obrigações sociais e trabalhistas		(69)	(213)
Demais passivos		(111)	(8.541)
		223.469	116.102
Caixa líquido gerados pelas operações			
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(27.870)
		223.469	88.232
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento pela alienação de imobilizado e intangível		5	-
Compra de ativo imobilizado e intangível	4(v), 13 e 14	(60.798)	(109.218)
		(60.793)	(109.218)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos com instituições financeiras	16.1	374	175.000
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	16.1	(110.576)	(101.174)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	16.1	(112.880)	(114.825)
Adiantamento para aumento de capital	21	-	90.000
Aumento de capital	22(a)	120.000	-
Pagamento de arrendamentos	19	(64.714)	-
		(167.796)	49.001
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento			
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	49.550	21.535
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	44.430	49.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ULTRAFÉRTIL S.A.**Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)
Receitas		
Vendas brutas de serviços	505.058	422.060
Outras receitas	6.717	13.278
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão / constituição	(48)	(59)
	511.727	435.279
Menos: Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(87.433)	(30.289)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(85.445)	(200.225)
Provisão para processos judiciais, líquida de reversões	(246)	(92)
Outros	(4.793)	(10.451)
	(177.917)	(241.057)
Valor adicionado bruto	333.810	194.222
Depreciação e amortização	(118.158)	(106.923)
Valor adicionado líquido produzido	215.652	87.299
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e variações cambiais	4.393	9.364
	4.393	9.364
Valor adicionado total a distribuir	220.045	96.663
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	39.403	32.009
Impostos, taxas e contribuições	29.337	(17.391)
Remuneração de capitais de terceiros	169.076	138.193
Remuneração de capital próprio	(17.771)	(56.148)
Valor adicionado distribuído	220.045	96.663

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 - Contexto operacional

A Ultrafertil S.A. ("Ultrafertil" ou "Companhia") é uma Companhia que tem por atividades principais a manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privado, utilizadas na movimentação e/ou armazenamento de carga própria e de terceiro destinados ou provenientes de transporte aquaviário e de demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de instalação portuária de uso privado misto. Constituída como uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, com sede no Município de Belo Horizonte, Minas Gerais, as ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

As operações de expansão do canal de atracação de navios no terminal portuário – "TIPLAM" tem possibilitado crescimento das operações da Companhia, que ainda encontram-se em maturação.

Incorporação reversa – TUF Empreendimentos e Participações S.A

A partir de 29 de dezembro de 2017, como resultado da incorporação societária e com a consequente extinção da TUF Empreendimentos e Participações S.A., todas as operações e atividades foram transferidas para a Ultrafertil S.A., que passou a suceder a TUF em todos os seus direitos e obrigações sem qualquer solução de continuidade.

As acionistas da incorporada, em substituição às ações por elas detidas na TUF Empreendimentos e Participações S.A., receberam novas ações na mesma proporção das respectivas participações na incorporada. A relação de substituição de ações da Ultrafertil S.A. será de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal para cada ação ordinária nominativa e sem valor nominal da incorporada, conforme premissas detalhadas no Protocolo de Incorporação, e mantidas as atuais proporções de participação no capital social.

A incorporação faz parte de um processo de reorganização societária e de negócios envolvendo o grupo econômico da Incorporada e da Incorporadora, que tem como finalidade:

- (i) adequar a estrutura jurídica que envolve a gestão e a operação do TIPLAM à atual realidade, aproximando as atividades da Incorporadora à *holding* que a controla indiretamente, a VLI S.A.;
- (ii) racionalizar a estrutura jurídica com a eliminação dos processos e órgãos em duplicidade (diretoria, comitês, conselho de administração e assembleia), o que representará eficiência administrativa e operacional para a Incorporadora e para seu grupo econômico, com a consequente redução e otimização de custos e despesas, e racionalização de seus processos, inclusive em relação à elaboração e arquivamento de atos societários, contratação de despachantes e publicações de atos e demonstrações financeiras; e
- (iii) consolidar em uma única sociedade os recursos empresariais e patrimônios das Sociedades, permitindo, assim, uma melhor gestão de operações, ativos e fluxos de caixa das empresas, e, via de consequência, trazendo maiores benefícios para as atividades sócias desempenhadas.

A Ultrafertil S.A. incorporou o acervo patrimonial da TUF Empreendimentos e Participações S.A., a valor contábil. Essa reestruturação societária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de dezembro de 2017.

Ativos líquidos – Patrimônio líquido	Parcela da Incorporação (Reapresentado – Nota 5)
Ativo incorporados	1.641.049
Passivo assumidos	(139.803)
	1.501.246

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanço Patrimonial da TUF Empreendimentos e Participações S.A. - Base Incorporação

	31/10/2017 (Reapresentado – Nota 5)
Ativo	
Não circulante	
Adiantamento para futuro aumento de capital	140.000
Participação societária	1.233.094
Mais valia de concessão	267.955
Total do ativo não circulante	1.641.049
Total do ativo	1.641.049
Passivo e patrimônio líquido	
Não circulante	
Adiantamento para futuro aumento de capital	139.803
Total do passivo não circulante	139.803
Patrimônio líquido	
Capital social	1.453.366
Ajuste de avaliação patrimonial	3.102
Reservas de lucros	64.585
Prejuízos acumulados	(19.807)
Total do patrimônio líquido	1.501.246
Total do passivo e patrimônio líquido	1.641.049

2 - Base de preparação e principais políticas contábeis

(a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Anuais.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de maio de 2020, as quais serão submetidas para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, após validação de seu Conselho da Administração.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Vigência a partir de 1ª de janeiro de 2020:

- Alterações ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. Esclarece aspectos para a definição de negócio. A Companhia avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.
- Alterações ao CPC 26 (R1) e ao CPC 23 – Políticas contábeis, alterações nas estimativas e erros contábeis – definição de materialidade – a aplicação dessa norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- Alterações ao CPC 36 (R3) e ao CPC 18 (R2) - Demonstrações Consolidadas e Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou *Joint Venture* - tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* – a aplicação dessa norma não deverá trazer impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

(d) Mudança nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019.

(i) CPC 06 (R2) – “Leases (Arrendamentos)”

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) – “Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil”.

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Além disso, a natureza das despesas relacionadas aos antigos contratos de arrendamento serão alteradas. O CPC 06 (R2) substitui a despesa linear de arrendamento operacional com um custo de depreciação e amortização de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) inicialmente em 1º de janeiro de 2019, usando a abordagem retrospectiva modificada.

A Companhia adotou a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizavam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Portanto, a Companhia não aplicou a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) e o ICPC 03.

A Companhia utilizou as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de baixo valor. A Companhia possui arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (como computadores, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor.

O registro dos direitos de uso seguiu as características dos ativos subjacentes, tendo sido os ativos de dragagem registrados no imobilizado (Nota 13).

A partir da adoção da norma de contratos de arrendamentos a Companhia passou a apresentar e divulgar, separadamente, em nota explicativa todos os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, bem como as despesas de juros sobre e amortização de tais ativos e passivos. Os efeitos de aplicação da norma em 1º de janeiro de 2019 foram R\$ 409.746 (imobilizado) e R\$ 409.746 (obrigações de arrendamento). Os saldos de gastos incorridos registrados como ativo de dragagem no montante de R\$ 132.174 foram também reclassificados para o imobilizado de direito de uso.

Seguindo as instruções emanadas pela CVM, as obrigações de arrendamento foram apresentadas de forma bruta, contemplando PIS e COFINS (Nota 19), que em 1º de janeiro de 2019, equivalem a R\$ 37.901, correspondendo a 9,25% do saldo a valor presente adotado na transição.

Nas demonstrações dos fluxos de caixa os pagamentos de arrendamento estão classificados e divulgados separadamente.

A partir de 2019, a Companhia passou a divulgar em notas explicativas específicas as seguintes informações:

- encargos de depreciação e amortização para ativos de direito de uso (Nota 24);
- despesas de juros sobre passivos de arrendamento (Nota 25);
- saídas de caixa com o total de pagamentos efetivados de arrendamentos (Nota 19);
- valor contábil de ativos de direito de uso ao final do período por classe de ativo subjacente (Nota 13).

Os valores reconhecidos foram descontados pelas seguintes taxas incrementais nominais de captação, que foram calculadas para cada contrato, levando-se em consideração o custo de captação médio do Grupo VLI em relação às dispersões do CDI futuro, conforme bases da BM&F, em 28/12/2018:

	<u>UF</u>
Ativos de dragagem	9,49%

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis, os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12 (33):

<u>Prazos contratuais projetados pelo CDI futuro – BM&F</u>	<u>Taxa</u>
1 a 2 anos	7,81% a 8,58%
3 a 4 anos	9,24% a 9,76%
5 a 6 anos	10,10% a 10,38%
7 a 8 anos	10,60% a 10,74%
9 a 10 anos	10,83% a 10,92%
11 a 12 anos	11,00% a 11,06%

(ii) IFRIC 23/ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda"

Essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pela Companhia nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Outros normativos

As normas elencadas a seguir também foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019, mas não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- CPC 32 - "Tributos sobre o Lucro" - esclarece que os efeitos tributários (impostos sobre a renda) sobre distribuições de dividendos relacionados a instrumentos financeiros classificados no patrimônio líquido, devem seguir a classificação das transações ou eventos passados que geraram os lucros distribuíveis. Este requerimento é aplicável para todos os efeitos de imposto de renda relacionadas a dividendos, incluindo distribuições cujos tratamentos contábeis sejam similares a dividendos, como exemplo: juros sobre capital próprio.
- CPC 20 - "Custos de Empréstimos": a alteração esclarece que, se um empréstimo específico permanecer em aberto após o correspondente ativo qualificável estar pronto para o uso ou venda (conforme o caso), ele se tornará parte dos empréstimos gerais para fins de determinação dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização em outros ativos qualificáveis, para os quais não existam empréstimos específicos.
- CPC 15 - "Combinação de Negócios": esclarece que a obtenção de controle sobre um negócio que anteriormente era uma operação conjunta da adquirente, é uma combinação de negócios em estágios (*step-acquisition*). Dessa forma, a adquirente deve remensurar a participação anteriormente detida na operação conjunta ao valor justo, na data da aquisição.
- CPC 19 - "Negócios em Conjunto": esclarece que, quando uma entidade obtém o controle conjunto de um negócio que é uma operação conjunta, ela não remensura as participações anteriormente detidas nessa operação conjunta.
- CPC 33 - A alteração especifica que, quando ocorrer um evento de alteração, redução ou liquidação de um plano de benefício definido, a entidade deve atualizar as premissas anteriormente utilizadas e remensurar o custo de serviço corrente e os juros líquidos pelo período remanescente, após as modificações.
- CPC 19 - "Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto." O CPC 48 exclui de seu escopo participações societárias em coligadas e empreendimentos conjuntos, os quais são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o CPC 19. A alteração ao CPC 19 esclareceu que a referida exclusão de escopo no CPC 48 se aplica apenas aos elementos dos investimentos que forem contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Dessa forma, a contabilização de instrumentos financeiros de longo prazo com uma coligada ou *joint venture* que, em substância, fazem parte do investimento líquido nessas investidas, mas para os quais o método de equivalência patrimonial não se aplica, deve seguir os requerimentos do CPC 48.

3 - Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia preparou suas demonstrações financeiras com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão de perdas de contas a receber de clientes, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, definição dos prazos para amortização do intangível com vida útil definida, provisões necessárias para processos judiciais prováveis, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Estimativas e premissas contábeis críticas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a situação patrimonial da Companhia, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas.

As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que os efetivos resultados podem divergir das suas estimativas.

As principais estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com possibilidade de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social estão contempladas a seguir:

(i) Redução do valor recuperável de ativos

A administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de ativos financeiros, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de "*impairment*", quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela administração na avaliação de eventual "*impairment*".

(ii) Revisão da vida útil dos bens patrimoniais e da amortização do intangível

A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado e à amortização de seus intangíveis. As taxas de depreciação e amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

(iii) Provisão para processos judiciais

A Companhia constituiu provisões para processos judiciais com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis.

(iv) Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia reconhece o efeito do imposto diferido de prejuízo fiscal e das diferenças temporárias em seus demonstrativos financeiros. A constituição dos tributos diferidos sobre o lucro, ativos e passivos requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. As avaliações realizadas dependem da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado na produção e planejamento de vendas, custos operacionais.

(v) Benefícios de planos de previdência privada

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de desconto de títulos de títulos públicos (Notas do Tesouro Nacional), sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

4 - Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As transações realizadas nas demonstrações financeiras de cada Companhia são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

A moeda funcional adotada pela Companhia e sua moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

(d) Ativos financeiros

Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado) – VJR e VJORA
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Esta escolha é feita investimento por investimento.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48).

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
- Valor justo por meio do resultado.

(e) Provisão para realização de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação, dos quais se destacam recebíveis com natureza de multas ou indenizações, recebíveis com partes relacionadas; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações históricas e futuras.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

(f) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Os ajustes a valor presente são calculados com base na diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à uma taxa de juros efetiva.

(g) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor de reposição e, quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos, inservíveis ou sem movimentação. O custo de aquisição é determinado usando-se o método da média ponderada móvel.

(h) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil dos itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Depreciação

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Instalações auxiliares e sistemas operacionais	29 a 55
Equipamentos autônomos	24
Veículos	5
Outros ativos	49
Vias permanentes	12

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas".

Os juros e custos de transação referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures, relacionados ao projeto de expansão, foram apropriados no ativo imobilizado.

(i) Intangível

Mais valia de exploração de concessão

A mais valia paga e que deriva de direito de exploração do terminal portuário (TIPLAM) é reconhecida no ativo intangível em conformidade com o ICPC 09 – "Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial”, tendo vida útil limitada ao direito de exploração do terminal, com expiração em outubro de 2039.

Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

Amortização

A amortização é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Mais valia de exploração de concessão	22
Equipamentos e aplicativos de informática	9

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(j) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

(k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

(m) Arrendamentos

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, moeda e garantia, por exemplo.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos.

(n) Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(o) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

(p) Benefícios a empregados

Obrigações de aposentadoria

A Companhia, é patrocinadora dos planos Petros Ultrafertil, que está estruturado na modalidade de benefício definido e adicionalmente, plano de assistência médica Ultrafertil garantido pela Resolução RN Nº 279/11 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS que garantem aos empregados demitidos e beneficiários a permanência no plano vitaliciamente, ou se a contribuição for inferior a dez anos, cada ano de serviço prestado dará direito a um ano de permanência no plano, o passivo relacionado aos benefícios de risco do plano de pensão é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos cujos prazos de vencimento se aproximam dos prazos do passivo relacionado. Os ganhos e as perdas atuariais advindos de mudanças nas premissas atuariais e emendas aos planos de pensão são apropriados ou creditados ao resultado pela média do tempo de serviço remanescente dos funcionários relacionados. Estes planos encontram-se bloqueado a novas adesões de participantes.

A Companhia também é patrocinadora do Plano Vale Mais e Valia Prev que está estruturado na modalidade de contribuição variável, onde na fase de acumulação de recursos não existe passivo atuarial uma vez que os compromissos estão limitados ao saldo de contas formados pelas contribuições efetuadas pelos participantes e pela patrocinadora. Na fase de concessão do benefício o saldo de contas é

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

transformado em uma renda mensal vitalícia, determinada por um fator atuarial que leva em consideração a expectativa de vida do participante e de seu beneficiário, e uma taxa real anual de juros, sendo, nesta fase, avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, para cálculo do passivo atuarial, o valor presente da obrigação de benefício são calculados nos moldes do CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados a qual cuja metodologia de cálculo considera metas operacionais e financeiras divulgadas a seus empregados. As diretrizes da participação nos resultados são determinadas pela administração da Companhia VLI. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

Incentivos de longo prazo

Os programas de Incentivos de longo prazo oferecidos pelo Grupo VLI (*Matching, Phantom e Retention*) estão descritos na Nota 29. Os referidos incentivos classificam-se como “outros benefícios de longo prazo” pelo CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados e tem seus efeitos reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, respeitando-se o princípio da competência e as melhores estimativas da UVV a cada data-base de reporte.

(q) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias não resgatáveis, todas sem valor nominal. Cada ação dará direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

(r) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços portuários e movimentação portuária no curso normal das atividades da Companhia e de receitas acessórias ligadas às atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos.

Receitas de serviços

A receita de serviços somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados e na medida em que: (i) quando a Companhia cumpre com as obrigações de desempenho; (ii) os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente e o valor da receita possa ser mensurado com segurança; e (iii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade.

A Companhia reconhece a receita de prestação de serviços de transportes de carga portuários a medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo.

Receitas financeiras

A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo prazo de competência, utilizando o método de taxa de juros efetiva.

Receitas diferidas

As receitas antecipadas são registradas no passivo quando há recebimentos antecipados para prestação de serviços futuros. As receitas antecipadas serão reconhecidas no resultado quando decorrido o prazo de competência ou da prestação de serviços futuros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(s) Dividendos

Os dividendos são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que esta reserva atinja 20% do capital social.

(t) Apresentação de informações por segmentos

Conforme descrito na Nota 28, A Companhia analisa suas operações como segmento único com base nas informações apresentadas de modo consistente ao principal tomador de decisões operacionais da Companhia, o Conselho de Administração, órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, além da tomada das decisões estratégicas da Companhia.

(u) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (“DVA”) de acordo com os pronunciamentos do CPC 09.

(v) Fluxo de caixa

As transações que não afetaram o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão representadas pela:

- (i) capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$ 90.000 (Nota 22).
- (ii) correções monetárias no direito de uso no imobilizado e obrigações de arrendamento e que derivam do CPC 06 (R2) no montante de R\$ 10.993 (Notas 13 e 19).

A transação que não afetou caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 diz respeito aos os ganhos de R\$ 9.859 oriundo de transação de permuta de ativos.

5 - Reapresentação de informações comparativas

Conforme as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração da Companhia:

- (a) procedeu a reconsideração do processo de aquisição de participação societária, cujo ativo subjacente era o porto TIPLAM, tendo concluído que o ágio anteriormente identificado correspondia, de fato, a mais valia de direito de exploração de concessão. Desta forma, a Companhia procedeu:
 - (i) alteração da natureza do ativo, passando a ser denominado direito de exploração de concessão;
 - (ii) amortização linear desde a sua constituição em 30 de junho de 2013 até a data de término do contrato de concessão em 31 de outubro de 2039, tanto para fins contábeis quanto para fins fiscais, e
 - (iii) respectivos efeitos fiscais.
- (b) concluiu processo de revisão de conciliações contábeis que culminou com a identificação de erros referentes a exercícios anteriores nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, tributos a recuperar, tributos diferidos sobre o lucro, intangível, fornecedores, reservas de capital e reserva de lucros.

Os ajustes sustentam-se substancialmente em falhas de controles internos e no processo de conciliação da Companhia e que derivam do rápido e vertiginoso crescimento das operações nos anos

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que se sucederam a criação do Grupo VLI. A mitigação se dá pela implementação de rotinas e controles mais rígidos, bem como fortalecimento da cultura interna no Grupo VLI.

- (c) a VLI S.A. (Controladora da Ultrafértil), reconsiderou a avaliação de controle para consolidação, chegou-se a conclusão que a empresa "Salus Empreendimentos de Infraestrutura S.A." deve ser consolidada no escopo do CPC 36 (R3) e portanto, considerando as premissas do CPC 05 (R1), a mesma passa a ser considerada uma parte relacionada para a Ultrafértil, tendo sido as informações na Nota 8 rerepresentadas.
- (d) revisou as premissas de cálculo dos planos de assistência médica pelo CPC 33, tendo revisado os impactos no registro no passivo e nas informações apresentadas na Nota 29.
- (e) Por fim, a Companhia reconsiderou sua interpretação quanto a dedutibilidade fiscal dos planos de incentivo de longo prazo concedido a seus executivos, tendo os efeitos sido reapurados nas apurações fiscais de exercícios anteriores.

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração no balanço patrimonial:

	31/12/2018		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativos			
Circulante			
Tributos a recuperar (b)	10.726	(1.303)	9.423
	128.638	(1.303)	127.335
Não circulante			
Tributos a recuperar (b) (e)	11.456	(4.802)	6.654
Tributos diferidos sobre o lucro (a) (e)	36.231	6.385	42.616
Imobilizado (b)	2.724.123	(5.700)	2.718.423
Intangível (a)	325.966	(62.200)	263.766
	3.242.051	(66.317)	3.175.734
	3.370.689	(67.620)	3.303.069
Passivo			
Circulante			
Tributos a recolher sobre o lucro (b) (e)	-	1.679	1.679
	200.609	1.679	202.288
Não circulante			
Benefícios a empregados (d)	26.664	6.344	33.008
	1.472.508	6.344	1.478.852
Patrimônio líquido			
Reservas de capital (a)	315.962	(50.034)	265.928
Reservas de lucros (b) (e)	161.129	(25.609)	135.520
	1.697.572	(75.643)	1.621.929
	3.370.689	(67.620)	3.303.069

	01/01/2018		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativos			
Não circulante			
Tributos a recuperar (b) (e)	1.538	59	1.597
Intangível (b)	316.031	(50.034)	265.997
Tributos diferidos sobre o lucro (b) (e)	2.396	1.997	4.393
	3.168.433	(47.978)	3.120.455
		(47.978)	3.203.877

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	3.251.855		
			01/01/2018
	Original	Ajustes	Reapresentado
Passivo			
Circulante			
Tributos a recolher sobre o lucro (b) (e)	2.211	1.679	3.890
	199.062	1.679	200.741
Não circulante			
Benefícios a empregados (d)	2.323	3.127	5.450
	1.295.322	3.127	1.298.449
Reservas de capital (a)	315.962	(50.034)	265.928
Reservas de lucros (b) (e)	190.199	(2.750)	187.449
	1.757.471	(52.784)	1.704.687
	3.251.855	(47.978)	3.203.877

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração do resultado do exercício:

			31/12/2018
	Original	Ajustes	Reapresentado
Custo dos serviços prestados (a)	(334.484)	(12.165)	(346.649)
Lucro bruto	48.469	(12.165)	36.304
Receitas (despesas) operacionais	(2.181)	(15.082)	(17.263)
Despesas administrativas	(13.547)	(3.218)	(16.765)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (b)	11.425	(11.864)	(439)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	46.288	(27.247)	19.041
Prejuízo antes do Imposto de renda e da contribuição social	(82.809)	(27.247)	(110.056)
Imposto de renda e contribuição social	49.520	4.388	53.908
Tributos diferidos (a) (e)	49.520	4.388	53.908
Prejuízo líquido do exercício	(33.289)	(22.859)	(56.148)

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração dos fluxos de caixa:

			31/12/2018
	Original	Ajustes	Reapresentado
Prejuízo do exercício (a) (b)	(33.289)	(22.859)	(56.148)
Depreciação e amortização (a)	89.058	12.165	101.223
Baixas para perda (b)	-	10.561	10.561
Tributos diferidos sobre o lucro (a) (e)	(49.520)	(4.388)	(53.908)
Despesa com benefícios a empregados (d)	(1.883)	3.218	1.335
Tributos antecipados sobre o lucro	28.205	1.303	29.508
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	88.232	-	88.232
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(109.218)	-	(109.218)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	49.001	-	49.001
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	28.015	-	28.015
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.535	-	21.535
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	49.550	-	49.550

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração do valor adicionado:

	<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>31/12/2018</u> <u>Reapresentado</u>
Menos: Insumos adquiridos de terceiros			
Outros	(7.233)	(3.218)	(10.451)
	<u>(237.839)</u>	<u>(3.218)</u>	<u>(241.057)</u>
Valor adicionado bruto	<u>197.440</u>	<u>(3.218)</u>	<u>194.222</u>
Depreciação e amortização	(89.058)	(17.865)	(106.923)
Valor adicionado líquido produzido	<u>108.382</u>	<u>(21.083)</u>	<u>87.299</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>117.746</u>	<u>(21.083)</u>	<u>96.663</u>
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições	(19.167)	1.776	(17.391)
Remuneração de capital próprio	(33.289)	(22.859)	(56.148)
Valor adicionado distribuído	<u>117.746</u>	<u>(21.083)</u>	<u>96.663</u>

6 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>01/01/2018</u> <u>(Reapresentado</u> <u>- Nota 5)</u>
Caixa e bancos	998	328	5.018
Aplicações financeiras (i)	43.432	49.222	16.517
	<u>44.430</u>	<u>49.550</u>	<u>21.535</u>

(i) Aplicações em certificados de depósitos bancários de curto prazo remuneradas por um percentual médio de 98,35% em 31 de dezembro de 2019 e (2018 - 100,12%) do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e insignificante risco de mudança de valor.

7 - Contas a receber

Circulante	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas a receber de clientes	23.732	16.780
Contas a receber partes relacionadas	14.254	13.783
Menos: Perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber	(138)	(91)
	<u>37.848</u>	<u>30.472</u>

As análises de vencimentos estão apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	36.752	28.800
Vencidos até 3 meses	1.170	1.674
Vencidos de 3 a 6 meses	(265)	89
Vencidos acima 6 meses	329	-
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	(138)	(91)
Contas a receber de clientes	<u>37.848</u>	<u>30.472</u>

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 - Partes relacionadas

As transações e os saldos com partes relacionadas podem ser demonstrados conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado - Nota 5)
Balço Patrimonial			
Ativo circulante			
Contas a receber (Nota 7)			
Coligadas (i)	14.253	13.783	19.185
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	1	-	-
	14.254	13.783	19.185
Passivo circulante			
Fornecedores (Nota 15)			
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	2.309	605	45
VLI S.A.	375	-	-
Coligadas	573	82	121
Outras (ii)	109	26.712	12.628
	3.366	27.399	12.794
Obrigações de arrendamento			
Outras (ii)	52.553	-	-
	52.553	-	-
	55.919	27.399	12.794
Passivo não circulante			
Obrigações de arrendamento			
Outras (ii)	341.495	-	-
	341.495	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 21)			
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	-	90.000	-
	-	90.000	-
	341.495	117.399	-
Demonstração do resultado	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)	
Receitas			
Receita bruta de serviços prestados			
Coligadas (i)	145.806	151.878	
	145.806	151.878	
Receitas (despesas) Operacionais			
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(12.823)	(9.727)	
Coligadas	(2.037)	(797)	
	(14.860)	(10.524)	
Custos e despesas			
Custo dos serviços			
Coligadas	(2.830)	(82.017)	
Outras	(21)	(13)	
	(2.851)	(82.030)	
Previdência complementar			
Outras	5.897	(623)	
	5.897	(623)	
Receitas (Despesas) financeiras			
Coligada	237	127	

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

237 127

As análises de vencimentos de contas a receber de partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	13.878	13.657
Vencidos até 3 meses	376	126
Vencidos de 3 a 6 meses	-	-
Vencidos acima 6 meses	-	-
	<u>14.254</u>	<u>13.783</u>

(i) Tratam-se dos recebíveis e receitas de serviço portuário mantidos com a acionista Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.

(ii) Referem-se as obrigações de arrendamento dos ativos de dragagem com a Salus Infraestrutura Portuária S.A.

(iii) Saldos referem-se substancialmente despesas com compartilhamento de gastos representam os gastos com serviços prestados, envolvendo os processos transacionais de suprimentos, financeiro, recursos humanos, TI, jurídico e outros.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas com compartilhamento de gastos (iii)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(12.823)	(9.727)
Coligada	(2.037)	(3.088)
	<u>(14.860)</u>	<u>(12.815)</u>

8.1 – Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, composto exclusivamente pelos diretores estatutários, é paga integralmente pela VLI S.A. (Controlador final da Companhia), sem o respectivo reembolso.

9 - Estoques

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Estoques para manutenção de equipamentos e instalações	7.619	5.516
Combustíveis, lubrificantes e gases	535	545
Materiais de expediente e outros	4.705	2.976
Materiais elétricos e eletrônicos	2.839	2.102
Outros materiais	1.926	624
	<u>17.624</u>	<u>11.763</u>

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 - Tributos a recuperar

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)	<u>01/01/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)
Circulante			
ICMS a recuperar	-	-	186
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	1.236	1.360	1.844
PIS e COFINS a compensar	11.594	6.221	1.292
INSS	334	334	-
Outros	623	1.508	703
	<u>13.787</u>	<u>9.423</u>	<u>4.025</u>
Não circulante			
PIS e COFINS a compensar	5.614	4.940	1.597
ISS	-	988	-
ICMS a recuperar	-	428	-
Outros	298	298	-
	<u>5.912</u>	<u>6.654</u>	<u>1.597</u>
Total – tributos a recuperar	<u>19.699</u>	<u>16.077</u>	<u>5.622</u>

A classificação dos tributos a recuperar, do ativo circulante, foi definida com base nas estimativas de realização para os próximos 12 (doze) meses das operações da Companhia.

11 - Sinistros a recuperar e demais ativos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante		
Sinistros a recuperar (a)	338	338
Total sinistros a recuperar	<u>338</u>	<u>338</u>
Adiantamento a empregados	49	240
Adiantamento a fornecedores	817	808
Despesas antecipadas	333	341
Outros	415	-
Total demais ativos circulantes	<u>1.614</u>	<u>1.389</u>
Não circulante		
Despesas antecipadas	4.317	2.113
Total demais ativos não circulantes	<u>4.317</u>	<u>2.113</u>
	<u>6.269</u>	<u>3.840</u>

(a) Referem-se aos gastos da Companhia com acidentes ocorridos em seu terminal portuário.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais

Saldos dos depósitos e processos judiciais:

	31/12/2019		31/12/2018		01/01/2018	
	Depósitos judiciais	Provisão para processos judiciais	Depósitos judiciais (Reapresentado - Nota 5)	Provisão para processos judiciais	Depósitos judiciais	Provisão para processos judiciais
Trabalhistas	-	436	560	92	68	-
	-	436	560	92	68	-

Movimentação dos depósitos judiciais:

	31/12/2018	Adição	Baixa	Juros e atualização monetária	31/12/2019
Trabalhistas	560	289	(859)	10	-
	560	289	(859)	10	-

Na cisão parcial da Ultrafertil S.A., ocorrida em 1º de junho de 2012, as provisões de passivos contingentes foram vertidas pelos respectivos valores contábeis (à Mineração Naque S.A. e Araucária Nitrogenados S.A.).

Em agosto de 2013, quando da aquisição do controle da Ultrafertil S.A. pela TUF Empreendimentos e Participações S.A., ficou estabelecido que quaisquer contingências que tiverem como objeto de discussão o período de competência o qual a Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. (anteriormente Vale Fertilizantes S.A.) detinha o controle, tais despesas serão reembolsáveis pela Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. (anteriormente Vale Fertilizantes S.A.).

12.1 – Passivos contingentes

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$ 58.474 (2018 - R\$ 10.108), referente a causas de natureza trabalhista, cível, tributária e ambiental, para os quais, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, não foram constituídas provisões por se tratarem de perdas possíveis.

	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	9.685	9.240
Cíveis (i)	47.990	34
Tributárias	799	756
Ambiental	-	78
	58.474	10.108

(i) Trata-se substancialmente de processos cíveis em estágio de arbitragem e que envolvem discussões de prejuízos incorridos na prestação de serviços de fornecedores na expansão do TIPLAM, bem como processos que envolvem aos valores eventualmente devidos pela retirada do patrocínio da Ultrafertil do plano Petros.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 - Imobilizado

	<u>Terrenos, edifícios, equipamentos e Instalações</u>	<u>Máquinas, equipamentos auxiliares e veículos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Valor de custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	2.869.032	4.998	123.014	-	2.997.044
Adições	16	-	109.106	-	109.122
Baixas	(5.700)	-	(3.963)	-	(9.663)
Transferências	86.061	650	(95.968)	9.257	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>2.949.409</u>	<u>5.648</u>	<u>132.189</u>	<u>9.257</u>	<u>3.096.503</u>
Valor de depreciação					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(288.411)	(631)	-	-	(289.042)
Adições	<u>(86.685)</u>	<u>(305)</u>	<u>-</u>	<u>(2.048)</u>	<u>(89.038)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(375.096)</u>	<u>(936)</u>	<u>-</u>	<u>(2.048)</u>	<u>(378.080)</u>

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos, edifícios, equipamentos e Instalações (a)	Máquinas, equipamentos auxiliares e veículos	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Valor de custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2.949.409	5.648	132.189	9.257	3.096.503
Efeitos adoção inicial CPC 06 (R2) (Nota 2(d))	541.920	-	-	-	541.920
Correção monetária CPC 06 (R2)	10.993	-	-	-	10.993
Adições	-	-	60.681	-	60.681
Baixas	(13.930)	(390)	(5.349)	-	(19.669)
Transferências	24.867	3	(59.190)	32.360	(1.960)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.513.259	5.261	128.331	41.617	3.688.468
Valor de depreciação					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(375.096)	(936)	-	(2.048)	(378.080)
Adições CPC 06 (R2)	(26.545)	-	-	-	(26.545)
Adições	(83.150)	(219)	-	(228)	(83.597)
Baixas	13.930	390	-	-	14.320
Transferências	200	(52)	-	1.791	1.939
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(470.661)	(817)	-	(485)	(471.963)
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2018	2.580.621	4.367	123.014	-	2.708.002
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2018	2.574.313	4.712	132.189	7.209	2.718.423
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2019	3.042.598	4.444	128.331	41.132	3.216.505

(a) Em 31 de dezembro de 2019, os direitos de uso de arrendamento registrados em linha com o CPC 06 (R2) e referentes aos ativos de dragagem montam a R\$ 526.368.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 - Intangível

	Mais valia de direito de exploração de concessão (a)	Softwares	Intangível em aquisição	Outros	Total
Valor de custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2018 (Reapresentado – Nota 5)	265.927	670	-	-	266.597
Adições	-	-	9.955	-	9.955
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	(9.859)	9.859	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado – Nota 5)	265.927	670	96	9.859	276.552
Valor de amortização					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	(601)	-	-	(601)
Adições	(12.165)	(20)	-	-	(12.185)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado – Nota 5)	(12.165)	(621)	-	-	(12.786)
Valor de custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	265.927	670	96	9.859	276.552
Adições	-	-	117	-	117
Baixas	-	(439)	-	-	(439)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	265.927	231	213	9.859	276.230
Valor de amortização					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(12.165)	(621)	-	-	(12.786)
Adições	(12.165)	(18)	-	-	(12.183)
Baixas	-	439	-	-	439
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(24.330)	(200)	-	-	(24.530)
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2019					
	253.762	49	96	9.859	263.766
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2019					
	241.597	31	213	9.859	251.700

(a) Mais valia de direito de exploração da concessão registrada por conta da incorporação reversa da TUF (Nota 1) e com base no ICPC 09. Os direitos são amortizados até o término da licença de exploração do TIPLAM, que se dará em 2039.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 - Fornecedores e contas a pagar

O saldo refere-se substancialmente a compra de serviços, combustíveis, materiais, destinados a operação e manutenção das instalações da Companhia.

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Fornecedores - terceiros (a)	31.489	43.742	39.419
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 8)	3.366	10.385	265
	34.855	54.127	39.684
Contas a pagar (b)	3.903	5.577	21.050
	3.903	5.577	21.050

(a) Vide abertura abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Mercado interno	30.444	43.737	(1.750)
Mercado externo	1.045	5	41.169
	31.489	43.742	39.419

(b) A Companhia possui convênios com instituições financeiras, que permitem que determinados fornecedores nacionais tenham a possibilidade de ceder recebíveis da Companhia junto as instituições financeiras.

Até 31 de dezembro de 2019, as aquisições totalizavam R\$ 3.903 com prazo médio de pagamento de 90 dias (2018 – R\$ 5.577), sendo o último vencimento em 02/03/2020.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 - Empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>Encargos Financeiros</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante			
FINEM	TJLP + 2,12% a.a. a TJLP + 3,32% a.a.	116.260	104.077
Custo de Transação		<u>(1.064)</u>	<u>(1.064)</u>
		115.196	103.013
Debêntures	IPCA + 5,325% a.a. a IPCA + 9,06% a.a.	14.299	13.918
Custo de Transação		<u>(201)</u>	<u>(153)</u>
		14.098	13.765
Total Circulante		129.294	116.778
Não circulante			
FINEM	TJLP + 2,12% a.a. a TJLP + 3,32% a.a.	973.350	1.081.963
Custo de Transação		<u>(7.270)</u>	<u>(8.334)</u>
		966.080	1.073.629
Debêntures	IPCA + 5,325% a.a. a IPCA + 9,06% a.a.	281.676	283.375
Custo de Transação		<u>(1.323)</u>	<u>(1.345)</u>
		280.353	282.030
Total não circulante		1.246.433	1.355.659
		1.375.727	1.472.437

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.1 - Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	31/12/2017	Adição				Amortização			31/12/2018
		Principal	Juros apropriados (i)	Varição cambial	Custos de transação	Principal	Juros Pagos	Custos de transação	
FINEM	1.269.863	-	102.323	3.871	-	(91.974)	(98.043)	-	1.186.040
Debêntures	123.038	175.000	25.237	-	-	(9.200)	(16.782)	-	297.293
Custos de Transação	(10.001)	-	-	-	(1.951)	-	-	1.056	(10.896)
	1.382.900	175.000	127.560	3.871	(1.951)	(101.174)	(114.825)	1.056	1.472.437

	31/12/2018	Adição				Amortização			31/12/2019
		Principal	Juros apropriados (i)	Correção monetária, indexador e variação cambial	Custos de transação	Principal	Juros Pagos	Custos de transação	
FINEM	1.186.040	583	90.149	3.581	-	(100.226)	(90.517)	-	1.089.610
Debêntures	297.293	-	20.598	10.797	-	(10.350)	(22.363)	-	295.975
Custos de Transação	(10.896)	-	-	-	(209)	-	-	1.247	(9.858)
	1.472.437	583	110.747	14.378	(209)	(110.576)	(112.880)	1.247	1.375.727

(i) Não houve capitalização no ativo imobilizado de juros ou custos de transação em 2019 ou 2018.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 - Parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dois anos	130.417	118.162
Três anos	142.988	125.669
Quatro anos	214.033	134.061
Cinco anos	224.300	204.749
Acima de cinco anos	<u>534.695</u>	<u>773.018</u>
	<u>1.246.433</u>	<u>1.355.659</u>

16.3 - Garantias

A Companhia concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado no quadro abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>Garantias</u>
FINEM	1.089.653	Contrato de penhor de ações
Debêntures	<u>109.432</u>	Contrato de penhor de ações
	<u>1.199.085</u>	

Avais e fianças

A VLI S.A. é avalista de parte significativa do endividamento da Companhia.

No contexto das companhias pertencentes ao Grupo VLI, as cartas fianças contratadas junto às instituições financeiras estão relacionadas aos processos judiciais cíveis, fiscais, trabalhistas e tributárias, além de contratos comerciais e de empréstimos e financiamentos.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cartas fiança	<u>82.482</u>	<u>145.808</u>
	<u>82.482</u>	<u>145.808</u>

A exposição das cartas de fiança na Companhia no exercício findo em 2018 monta em R\$ 1.348.

16.4 - Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía linhas de crédito contratadas e não desembolsadas.

16.5 - Covenants

A Companhia possui em alguns contratos de dívidas os seguintes *covenants* financeiros com obrigação de medição anual apurados através das demonstrações financeiras consolidadas da VLI S.A.:

- dívida líquida / EBITDA (LAJIDA – Lucro antes do resultado financeiro, depreciação e amortização e outras despesas e receitas não operacionais) e;
- patrimônio líquido / ativo total.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia atendeu aos *covenants* financeiros.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 - Tributos a recolher, tributos a recolher sobre o lucro

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)	<u>01/01/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)
Tributos a recolher			
ICMS	-	104	7
IRRF	571	352	392
PIS e COFINS	1.537	159	1.771
ISSQN	4.181	3.657	1.724
Outros	277	7	-
	<u>6.566</u>	<u>4.279</u>	<u>3.894</u>
Tributos a recolher sobre o lucro			
Imposto de renda e contribuição social	1.778	1.679	3.890
	<u>1.778</u>	<u>1.679</u>	<u>3.890</u>

18 - Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários e encargos	1.383	2.952
Provisão para férias e 13º salário	2.690	2.646
Benefícios trabalhistas	23	90
Participação nos resultados	3.890	2.560
Outros	193	-
	<u>8.179</u>	<u>8.248</u>

19 - Arrendamento

	<u>31/12/2018</u>	<u>Efeitos adoção inicial CPC 06 (R2) (Nota 2(d))</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Juros apropriados</u>	<u>Atualizações monetárias</u>	<u>31/12/2019</u>
Dragagem	-	409.746	(64.714)	38.023	10.993	394.048
	-	<u>409.746</u>	<u>(64.714)</u>	<u>38.023</u>	<u>10.993</u>	<u>394.048</u>
Circulante	-					52.553
Não circulante	-					341.495

Em 31 de dezembro de 2019, refere-se as obrigações referente aos ativos de dragagem, que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2).

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.1 – Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Segue quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos previstos para pagamento.

	<u>31/12/2019</u>	<u>Direito potencial</u>	<u>Direito potencial</u>
	<u>Valor presente</u>	<u>Fluxo de caixa real</u>	<u>Fluxo de caixa nominal</u>
Contraprestação de arrendamento	36.449	45.687	52.887

19.2 - Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada, conforme exigência das normas.

Em atendimento ao Ofício-circular 02/2019 da CVM e dada a realidade atual das taxas de juros no ambiente econômico brasileiro, o quadro a seguir apresenta os saldos comparativos entre as informações registradas em conformidade com o CPC 06 (R2) e os valores que se teriam registrados, fossem consideradas as inflações projetadas.

As variações discriminadas são fruto não somente da inserção nos fluxos de caixa dos efeitos de inflação previstos, bem como os efeitos de desconto dos fluxos de caixa pelas taxas incrementais listadas na Nota 2(d).

	<u>Em 31 de dezembro de 2019</u>		
	<u>Saldo conforme CPC 06 (R2)</u>	<u>Saldo com projeção da inflação</u>	<u>Varição - %</u>
Passivo de arrendamento	394.048	441.923	12,1%
Direito de uso	526.368	567.022	7,7%
Despesas financeiras	(38.021)	(42.843)	12,7%
Depreciação e amortização	(26.545)	(28.987)	9,2%

20 - Dividendos a pagar

Os dividendos foram constituídos conforme previsto no estatuto social da Companhia, que definiu uma remuneração mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

As propostas da administração para distribuição dos resultados dos exercícios foram a seguinte:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(17.771)	(56.148)
Reserva legal - 5%	-	-
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	(17.771)	(56.148)
Dividendos 2017 – ainda não pagos	11.022	11.022
Dividendos propostos a pagar	11.022	11.022

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 - Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC

Estes adiantamentos foram concedidos em caráter irrevogável e sem vencimento específico, sendo capitalizados à medida que são aprovados em assembleia geral dos acionistas. A quantidade de ações emitidas em decorrência da capitalização dos AFACs é determinada no momento da aprovação do aumento de capital pelos acionistas, não sendo, portanto, fixadas no momento da concessão dos mesmos. Estes valores foram tratados como instrumento financeiro, em 31 de dezembro de 2018 o montante era de R\$ 90.000.

22 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 01 de dezembro de 2017 a Assembleia Geral aprovou o aporte de capital na Companhia no montante de R\$ 170.000, mediante a emissão de 469.294 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 19 de dezembro de 2017 a Assembleia Geral aprovou o aporte de capital na Companhia no montante de R\$ 40.000, mediante a emissão de 110.422 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os referidos atos, elevou o capital social da Companhia para R\$ 1.221.921.

Em 29 de dezembro de 2017 a Assembleia Geral aprovou o protocolo de incorporação da TUF Empreendimentos e Participações S.A.

Em 05 de março de 2018, a, Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. (anteriormente Vale Fertilizantes S.A. e incorporada pela Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.), alienou 640.535 de suas ações à Vale S.A, permanecendo com 39.758 ações na Ultrafertil.

Em 25 de abril de 2019 foi aprovado aumento de capital via capitalização de AFAC, no valor de R\$ 90.000 e capitalização de R\$ 120.000, mediante a emissão de 491.770 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, tendo sido totalmente integralizadas pela VLI Multimodal S.A. O preço por ação foi de R\$ 427,03, de acordo com balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018.

O capital social da Companhia, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.431.921 (2018 - R\$ 1.221.921) totalmente subscrito e integralizado, representado por 4.467.079 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Acionistas	Capital social em R\$	Ações ordinárias	Participação %
VLI Multimodal S.A.	1.213.853	3.786.786	84,77%
Vale S.A.	205.323	640.535	14,34%
Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. (anteriormente Vale Fertilizantes S.A.)	12.745	39.758	0,89%
	1.431.921	4.467.079	100,00

(b) Reserva de capital – (Reapresentado – Nota 5)

A reserva de capital refere-se a mais valia de direito de exploração de concessão, no montante de R\$ 265.928, originado da incorporação da TUF Empreendimentos e Participações S.A. no ano de 2017, uma vez que de acordo com ICPC 09 – “Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial”, deriva de direito de exploração do terminal portuário (TIPLAM). Subseqüentemente a Incorporação da TUF Empreendimentos (Nota 1), a mais valia foi registrada no grupo de reserva de capital da incorporadora.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Dividendos

Os dividendos mínimos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os mesmos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte.

Em 28 de abril de 2017, a Assembleia Geral decidiu abdicar do direito ao recebimento dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2016 no montante de R\$ 12.553, para a constituição de reserva de lucros. Tal decisão visou garantir a preservação e manutenção do equilíbrio financeiro dos fluxos de investimentos a serem materializados em 2017 e 2018.

Em 01 de dezembro de 2017, a Assembleia Geral decidiu pela:

- Rerratificação da destinação do resultado do exercício social de 31 de dezembro de 2012 e a data de pagamento. Os dividendos adicionais declarados à época, passaram de R\$ 21.611 para R\$ 8.006, devidos ao acionista Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. (anteriormente Vale Fertilizantes S.A.) e com pagamento previsto para até 30 de novembro de 2017. A parcela de R\$ 13.605 foi destinada à conta de Reserva de Expansão.
- Aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 13.605, com base no balanço levantado em 30 de setembro de 2017, utilizando da reserva de expansão. Deste montante, R\$ 2.583 para pagamento até 28 de dezembro de 2017 e R\$ 11.022 para pagamento conforme disponibilidade de caixa, inclusive após encerramento do exercício de 2017. Como o dividendo mínimo apurado e proposto em 2017 no montante de R\$ 2.500 foi inferior ao aprovado em assembleia, a diferença no montante de R\$ 11.105 foi tratada como dividendos adicionais, utilizando a reserva de expansão.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2019, R\$ 21.732 (2018 – R\$ 25.170) são referentes aos ajustes de reavaliação de ativos (“*deemed cost*”) oriundos da TUF Empreendimentos e Participações S.A., objeto de incorporação reversa pela Ultrafertil, conforme descrito na Nota 1. Ao longo do exercício de 2019, R\$ 3.438 (2018 – R\$ 4.219) foram realizados para lucros acumulados.

Em 31 de dezembro de 2019, (R\$ 40.810) (2018 – (R\$ 26.610)) são referentes a perdas atuariais resultantes da variação no valor presente das obrigações de benefício definido da Companhia e em razão de mudanças no equilíbrio do plano de previdência complementar.

(e) Prejuízo básico e diluído por ação

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias apuradas no exercício. Não há qualquer efeito de diluição no cálculo do prejuízo por ação.

Cálculo da média ponderada das ações	31/12/2019
Prejuízo líquido do exercício (4.467.079 x 12/12)	(17.771) 4.467.079
Prejuízo do exercício básico e diluído por ação - R\$	(3,98)
Cálculo da média ponderada das ações	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Prejuízo líquido do exercício (3.975.309 x 12/12)	(56.148) 3.975.309
Prejuízo líquido do exercício básico e diluído por ação - R\$	(14,12)

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Reservas legal e de expansão

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de expansão é destinada a cobrir o orçamento de capital tendo sido constituída com a finalidade de financiar os investimentos da Companhia.

23 - Receita líquida de serviços prestados

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita Bruta		
Receita de serviços portuários	464.113	387.538
Receita de serviços acessórios	40.945	34.522
	<u>505.058</u>	<u>422.060</u>
Impostos sobre serviços		
ISS	(25.460)	(19.698)
PIS	(4.284)	(3.449)
COFINS	(19.731)	(15.960)
	<u>(49.475)</u>	<u>(39.107)</u>
Receita líquida dos serviços prestados	<u><u>455.583</u></u>	<u><u>382.953</u></u>

24 - Custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços vendidos estão assim representados:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)
Pessoal	(38.428)	(35.396)
Material	(9.847)	(7.313)
Combustíveis	(1.959)	(1.738)
Serviços contratados	(59.131)	(60.998)
Serviços de dragagem (i)	(2.830)	(82.017)
Depreciação e amortização (ii)	(117.377)	(101.223)
Tributos e taxas	(7.549)	(3.949)
Aluguéis	(34.809)	(38.535)
Seguros	(2.593)	(2.543)
Utilities	(13.976)	(11.445)
Viagens	(787)	(515)
Outros	(891)	(977)
	<u>(290.177)</u>	<u>(346.649)</u>

- (i) Com a obtenção das licenças referente ao aumento do calado do canal Piaçaguera no terminal portuário do TIPLAM em abril de 2018, os custos referentes a dragagem e registrados como despesas antecipadas estão sendo apropriados ao resultado da Companhia.
- (ii) Contempla R\$ 26.545 referente a depreciação dos direitos de uso de arrendamento e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2), líquidos de R\$ 4.948 fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no exercício e em linha com as instruções emanadas pela CVM.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 - Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas administrativas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aluguéis	(5)	-
Pessoal	(4.382)	(3.824)
Serviços contratados	(257)	(22)
Compartilhamento de gastos	(14.860)	(12.815)
Material	(14)	-
Tributos e Taxas	(453)	-
Utilities	(2)	-
Viagens	(66)	-
Outros	(422)	(104)
	<u>(20.461)</u>	<u>(16.765)</u>

(b) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)
Outras receitas operacionais		
Venda de materiais	965	3.029
Recuperação de despesas	107	375
Ganho com permuta de ativos	-	9.859
Outros	219	15
	<u>1.291</u>	<u>13.278</u>
Outras despesas operacionais		
Tributárias	(234)	(671)
Processos judiciais	(1.344)	-
Provisão para processos judiciais	(246)	-
Indenizações	(5.459)	-
Baixas para perdas	-	(11.863)
Outras operacionais	-	(1.183)
	<u>(7.283)</u>	<u>(13.717)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(5.992)</u>	<u>(439)</u>

26 - Resultado financeiro

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas financeiras		
Aplicação mercado financeiro	2.274	5.251
Juros, taxa e multas de mora	492	443
Marcação a mercado - NDF	3	-
Reversão de perdas com créditos de liquidação duvidosa	7	-
Outras receitas financeiras	31	17
	<u>2.807</u>	<u>5.711</u>

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas financeiras		
Despesas com IOF	(420)	(65)
Despesa com seguro garantia	(115)	-
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(110.747)	(127.561)
Encargos com custo de transação de empréstimos e financiamentos	(1.247)	(1.056)
Encargos por atraso	(68)	-
Despesas com PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(132)	(269)
Juros, taxas e multas	(146)	(14)
Despesas financeiras – arrendamento (i)	(36.124)	-
Juros sobre provisão de contingências	(97)	-
Outras despesas financeiras	(2)	(353)
	<u>(149.098)</u>	<u>(129.318)</u>
Ganhos (perdas) com variação monetária e cambial	<u>(19.037)</u>	<u>(5.490)</u>
Resultado financeiro	<u>(165.328)</u>	<u>(129.097)</u>

- (i) Representado pelos efeitos do custo financeiro dos arrendamentos e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2), líquidos de R\$ 1.899 fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no exercício e em linha com as instruções emanadas pela CVM.

27 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia efetua o reconhecimento do imposto diferido baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

Composição dos tributos diferidos ativos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)	<u>01/01/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)
Imposto de renda			
Provisão para devedores duvidosos	35	23	6
Provisão para processos judiciais	109	23	-
Diferença de bases - Mais valia de concessão	12.432	13.059	-
Outras	2.967	3.722	3.245
Prejuízo fiscal	32.377	24.548	-
	<u>47.920</u>	<u>41.375</u>	<u>3.251</u>
Contribuição social			
Provisão para devedores duvidosos	12	8	2
Provisão para processos judiciais	39	8	-
Diferença de bases - Mais valia de concessão	4.476	4.701	-
Outras	867	992	1.140
Prejuízo fiscal	11.676	8.847	-
	<u>17.070</u>	<u>14.556</u>	<u>1.142</u>
Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	<u>64.990</u>	<u>55.931</u>	<u>4.393</u>
Prejuízo fiscal para imposto de renda	129.506	98.192	-
Base negativa da contribuição social	129.730	98.304	-

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui saldos de impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal (imposto de renda) e base de cálculo negativa (contribuição social). A Companhia possui expectativa de rentabilidade futura de forma a substanciar a recuperabilidade deste ativo.

A expectativa de realização dos créditos ocorrerá da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
2018	-	-	4.393
2019	-	1.762	-
2020	4.897	7.737	-
2021	9.024	17.051	-
2022	18.467	22.223	-
2023	17.945	7.158	-
2024	1.240	-	-
2025 a 2027	3.333	-	-
2028 a 2029	10.084	-	-
	64.990	55.931	4.393

Composição dos tributos diferidos passivos:

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Imposto de renda			
Depreciação acelerada	(481)	(509)	(701)
Arrendamentos CPC 06 (R2)	(1.748)	-	-
<i>Deemed cost</i> e reavaliação de ativos (Nota 22)	(8.232)	(9.534)	(11.136)
	(10.461)	(10.043)	(11.837)
Contribuição social			
Depreciação acelerada	87	160	161
Arrendamentos CPC 06 (R2)	(629)	-	-
<i>Deemed cost</i> e reavaliação de ativos (Nota 22)	(2.964)	(3.432)	(4.009)
	(3.506)	(3.272)	(3.848)
	(13.967)	(13.315)	(15.685)
Créditos (débitos) fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos, líquidos	51.023	42.616	(11.292)

A expectativa de realização dos débitos ocorrerá da seguinte forma:

Ano	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
2018	-	-	(2.614)
2019	-	(2.219)	(2.614)
2020	(1.735)	(2.219)	(2.614)
2021	(1.735)	(2.219)	(2.614)
2022	(1.735)	(2.219)	(2.614)
2023	(1.735)	(2.219)	(2.615)
2024	(1.735)	(2.220)	-
2025 a 2027	(4.818)	-	-
2028 a 2029	(474)	-	-
	(13.967)	(13.315)	(15.685)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	31/12/2019		31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.430)	(26.430)	(110.056)	(110.056)
Adições (exclusões) permanentes:				
Multas não dedutíveis	37	37	10	10
Despesas não dedutíveis	234	234	377	377
Outras	942	-	5.962	5.700
Adições (exclusões) temporárias:				
(Reversão) constituição de provisão para contingências, Líquida	343	343	92	92
(Reversão) constituição de participação nos resultados, Líquida	1.330	1.330	(572)	(572)
Arrendamentos CPC 06 (R2)	(8.111)	(8.111)	-	-
Realização de <i>Deemed cost</i>	5.208	5.208	6.407	6.407
(Reversão) constituição de outras provisões, líquida	(4.915)	(4.085)	(479)	(329)
Constituição de perdas de créditos, líquida	48	48	67	67
Base de cálculo	(31.314)	(31.426)	(98.192)	(98.304)
(Compensação) constituição de prejuízos fiscais e base negativa	31.314	31.426	98.192	98.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.305	2.354	38.506	15.402
Total da despesa de impostos das atividades	6.305	2.354	38.506	15.402
Alíquota efetiva total	23,85%	8,91%	34,99%	13,99%

28 - Informação por segmento de negócios

Considerando que as atividades da Companhia apresentam características econômicas e financeiras similares e visando a adequada avaliação dos efeitos financeiros e dos ambientes econômicos e regulatórios onde atua, a administração da Companhia toma suas decisões e avalia regularmente o desempenho de seus produtos e serviços a partir do agrupamento de suas atividades em um único segmento.

A unificação dos segmentos foi validada com base nos seguintes aspectos:

- A geração de caixa de suas atividades é decorrente das atividades de prestação de serviços de transportes de cargas.
- A metodologia aplicada na prestação de serviços é idêntica para todos os clientes, independentemente da categoria.

29 - Benefícios a empregados

29.1- Incentivos de Longo Prazo

Os programas de incentivo de longo prazo das empresas FNS, FCA, VLI, Ultrafertil e VLI Multimodal S.A. (em conjunto, "Grupo VLI") tem como principal premissa aumentar a capacidade de atração e retenção dos nossos executivos. A duração do programa (ciclo) é de três anos, sendo que o último iniciou-se em 1º de março de 2019, podendo ser estendido por mais três anos, se o executivo optar por aguardar pela valorização da Companhia neste período. Os programas atualmente em vigor no Grupo VLI são:

Matching: é um programa facultativo que tem como premissa estimular o comprometimento dos executivos com a estratégia da sociedade, alinhando os interesses e criando valor para o negócio. Em linhas gerais, o programa é baseado na aquisição de "ações virtuais" a partir do investimento do executivo e na contrapartida (*matching*) da empresa com base na opção de adesão ao programa. O prêmio é resultante da valorização (*spread*) das "ações virtuais" adquiridas pelo empregado e da contrapartida da empresa, ambos são calculados com base no preço de concessão da ação virtual versus o preço de resgate após o *vesting*. A duração é de 6 anos a partir da outorga que ocorre anualmente, sendo que o resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos e até o termo no 6º ano.

Phantom: é um programa de Remuneração Variável de Longo Prazo, compulsório e sem necessidade de investimento por parte do executivo, que tem como premissa remunerar de acordo com o crescimento da empresa. Em linhas gerais, o programa é baseado na concessão de opções de "ações virtuais" condicionado à metodologia *expected growth* (expectativa de crescimento). O prêmio é resultante da valorização (*spread*) das opções de "ações virtuais" entre o preço de concessão versus o preço de resgate após o *vesting*. Caso não exista valorização, não haverá pagamento do prêmio. A duração é de 6 anos a partir da outorga que ocorre anualmente, sendo que o resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos e até o termo no 6º ano.

Retention: é um programa de Remuneração Variável de Longo Prazo, compulsório e sem necessidade de investimento por parte do executivo, que tem como premissa remunerar talentos estratégicos que contribuíram na constituição da empresa. Em linhas gerais, o programa é baseado na concessão de "ações virtuais" sendo que o prêmio é calculado com base no preço da ação no momento do resgate após o *vesting*. A duração é de 3 anos a partir da outorga que ocorreu em 2019, sendo que é um aditivo ao programa outorgado em 2014. O resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos.

A implementação deste programa não obriga a Companhia a realizá-lo nos próximos anos, ou em qualquer outro formato semelhante, ficando reservada à Companhia a prerrogativa de analisar e decidir pela eventual implementação de premiações iguais ou semelhantes no futuro.

O executivo, ao aderir ao programa, deverá escolher a opção de investimento, em número de salários, específica para o seu nível hierárquico. O valor investido pelo executivo e a contrapartida efetuada pela Companhia, em percentual conforme a opção de investimento, são convertidos em ações virtuais denominadas de UVVs ("unidades de valor virtual"). A valoração das UVVs se dará a partir do crescimento do plano de negócios do Grupo VLI. A mensuração do valor da UVV se dará sempre ao final de cada ciclo contábil, considerando o período de validade do plano.

Em 31 de dezembro de 2019, os incentivos de longo prazo montam a R\$ 23 (2018 - R\$ 439).

29.2- Planos de Previdência Privada

A Companhia, por intermédio da Fundação Petrobras de Seguridade Social ("Petros"), mantém plano de suplementação dos benefícios prestados pela Previdência Social, em regime de benefícios definidos, para os funcionários admitidos até setembro de 1993.

Desde outubro de 2011, novo plano de previdência complementar entrou em vigor (Plano Vale Mais - VALIA) com características de contribuição variável, contemplando a renda de aposentadoria programada

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e os benefícios de risco (pensão por morte, aposentadoria por invalidez e auxílio doença), esse plano atende apenas os funcionários não atendidos pelo Plano Petros.

A Companhia, em conformidade com convenções trabalhistas mantidas com os sindicatos, proporciona benefícios pós-emprego envolvendo os planos de saúde e multa de FGTS. A Companhia constitui passivos inerentes a estes benefícios com base nos laudos atuariais emitidos por consultoria especializada.

(a) Contribuições

Em 31 de dezembro de 2019 esse plano de previdência possuía 3 (três) participantes (4 participantes em 2018). No exercício de 2019, a Companhia contribuiu para a Petros com o montante de R\$ 181 (R\$ 576 em 2018).

Em 31 de dezembro de 2019 o plano de previdência Vale Mais – VALIA, possuía 231 participantes (234 participantes em 2018). Os desembolsos relacionados ao plano de contribuição variável no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R\$ 1.214 (2018 - R\$ 623).

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconciliações e premissas atuariais

Reconciliação do valor justo do ativo do plano	Plano de pensão						Outros benefícios			
	Total		Vale Mais		Petros		Multa FGTS		Assistência Médica	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Valor justo do ativo do plano no final do exercício anterior	36.490	13.420	12.001	11.665	24.489	1.755	-	-	-	-
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	3.372	1.293	1.109	1.124	2.263	169	-	-	-	-
Fluxos de caixa – contribuição paga pela empresa	2.995	1.799	367	378	1.884	744	527	276	217	401
Fluxos de caixa – contribuição paga pelo participante	215	433	-	-	215	433	-	-	-	-
Fluxos de caixa – benefícios pagos pelo plano	(2.174)	(3.146)	(362)	(163)	(1.812)	(2.983)	-	-	-	-
Fluxos de caixa – benefícios pagos diretamente pela empresa	(744)	(677)	-	-	-	-	(527)	(276)	(217)	(401)
Redimensionamento do valor justo do plano – rendimento de juros	(13.291)	23.368	(8.821)	(1.003)	(4.470)	24.371	-	-	-	-
Valor justo do ativo do plano no final do exercício	26.863	36.490	4.294	12.001	22.569	24.489	-	-	-	-

Reconciliação do benefício definido	Plano de pensão						Outros benefícios			
	Total		Vale Mais		Petros		Multa FGTS		Assistência Médica	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações de benefício definido no final do exercício anterior	(57.536)	(16.328)	(322)	(601)	(50.713)	(12.473)	(156)	(134)	(6.345)	(3.120)
Custo do serviço corrente	(318)	(355)	(50)	(29)	(84)	(195)	(68)	(37)	(116)	(94)
Custo dos juros	(5.318)	(1.814)	(30)	(58)	(4.686)	(1.200)	(14)	(12)	(588)	(544)
Benefícios pagos pelo plano	2.174	3.146	362	163	1.812	2.983	-	-	-	-
Contribuição do participante	-	433	-	-	-	433	-	-	-	-
Contribuição paga diretamente pela empresa	744	677	-	-	-	-	527	276	217	401
Efeito da alteração de premissas financeiras/demográficas	(9.881)	(40.211)	(151)	50	(9.730)	(40.261)	-	-	-	-
Efeito da experiência do plano	(3.890)	(3.084)	(212)	153	-	-	(511)	(249)	(3.167)	(2.988)
Obrigações de benefício definido ao final do exercício	(74.025)	(57.536)	(403)	(322)	(63.401)	(50.713)	(222)	(156)	(9.999)	(6.345)
<i>Asset ceiling</i>	47.162	(21.046)	(3.891)	(11.679)	40.832	26.224	222	156	9.999	6.345
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconciliação do valor líquido de passivo	Plano de pensão						Outros benefícios			
	Total		Vale Mais		Petros		Multa FGTS		Assistência Médica	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Valor líquido do passivo de benefício definido no final do exercício anterior	(32.725)	(2.098)	11.679	11.064	(26.224)	(10.718)	(156)	(134)	(6.345)	(3.120)
Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	(2.264)	(876)	1.029	1.037	(2.507)	(1.226)	(82)	(49)	(704)	(638)
Resultado obrigação do benefício definido – outros resultados abrangentes	(27.062)	(19.927)	(9.184)	(800)	(14.200)	(15.890)	(511)	(249)	(3.167)	(2.988)
Contribuição patrocinadora / pago pela empresa	2.995	1.799	367	378	1.884	744	527	276	217	401
Contribuição do participante	215	866	-	-	215	866	-	-	-	-
Asset ceiling	47.162	21.046	(3.891)	(11.679)	40.832	26.224	222	156	9.999	6.345
Valor líquido do passivo no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Análise de sensibilidade nas hipóteses	Vale Mais		Petros		Multa FGTS		Assistência médica	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
1. Taxa nominal de desconto - 1,0% - R\$ Premissa da análise	408,83 6%	340,93 8%	49.451,36 6%	32.673,76 8%	238,14 5%	146,07 10%	12.409,22 2,47%	7.771,76 3,95%
2. Taxa nominal de desconto - 1,0% - R\$ Premissa da análise	382,54 7%	310,15 10%	33.901,72 8%	21.059,35 10%	208,57 7%	168,06 8%	8.201,72 4,47%	5.270,14 5,95%

Fluxos de caixa esperados para o próximo ano	Vale Mais		Petros		Multa FGTS		Assistência Médica	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
1. Contribuição esperada a ser paga pela empresa	489,83	423,62	1.884,37	744,00	290,94	173,91	313,66	259,06
2. Contribuição esperada da empresa para direito	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Previsão de pagamentos de benefícios do plano								
Ano 1	101,82	81,48	3.983,52	3.612,49	290,94	173,91	313,66	259,06
Ano 2	79,77	66,89	3.984,58	3.618,89	321,11	196,04	320,26	261,00
Ano 3	77,52	61,74	3.981,90	3.599,75	311,73	198,44	326,80	262,81
Ano 4	69,42	57,49	3.982,48	3.597,27	336,93	171,90	325,08	264,47
Ano 5	69,96	47,22	3.976,99	3.597,22	348,70	172,00	322,77	265,96
Próximos 5 anos	333,39	217,17	19.909,47	18.025,62	1.327,28	645,94	1.610,49	1.454,80

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido	Plano de pensão		Plano de pensão		Outros Benefícios			
	Vale Mais		Petros		Multa FGTS		Assistência Médica	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Taxa nominal de desconto	6,35%	9,24%	6,35%	9,24%	5,98%	9,08%	6,95%	9,27%
Taxa nominal de crescimento salarial	5,43%	6,20%	3,36%	4,12%	3,36%	4,12%	NA	NA
Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,36%	4,12%	3,36%	4,12%	3,36%	4,12%	3,36%	4,12%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	3,36%	4,12%	3,36%	4,12%	3,36%	4,12%	3,36%	4,12%
Média ponderada de premissas para determinar o custo / (receita) do benefício definido	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Taxa nominal de desconto	9,24%	9,64%	9,24%	9,62%	9,08%	9,19%	22,50%	17,45%
Taxa nominal de crescimento salarial	6,20%	6,34%	4,12%	4,18%	4,12%	3,83%	NA	NA
Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,12%	4,25%	4,12%	4,18%	4,12%	3,83%	4,12%	3,83%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	4,12%	4,25%	4,12%	4,18%	4,12%	3,83%	4,12%	3,83%
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic – Suav. 10%	AT-2000 Basic – Suav. 10%	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic-
Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos								
Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	20,4468	20,4468	20,0456	16,4494	20,0456	20,0456	20,0457	20,0457
Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	42,6958	42,6958	42,092	35,8969	42,092	42,092	42,092	42,092

30 - Instrumentos financeiros

30.1 - Gerenciamento dos riscos financeiros

Abordagem de mercado

Técnica de avaliação que utiliza preços e outras informações relevantes geradas por transações de mercado envolvendo ativos, passivos ou grupo de ativos e passivos idênticos ou comparáveis (ou seja, similares), como, por exemplo, um negócio.

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem aos riscos financeiros de mercado, (incluindo o risco de preço e risco de taxa de juros de fluxo de caixa) risco de crédito, operacional e risco de liquidez.

A gestão de risco é efetuada de forma centralizada no contexto do Grupo VLI.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de preço

Considerando a natureza dos negócios e operações da Ultrafertil, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são cotação do dólar no mercado externo, que acelera ou não a exportação por parte dos clientes da Companhia, bem como o comportamento das safras de grãos no mercado interno.

O aumento dos custos de produção, de transporte e queda do preço das commodities transportadas pelos nossos clientes podem influenciar a competitividade brasileira no mercado mundial. Da mesma forma, a variação nos fatores climáticos podem impactar negativamente o resultado de safras da agroindústria, de modo a reduzir em grande quantidade o volume de demanda dos clientes.

(ii) Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía exposições denominadas em moedas estrangeiras oriundas das importações em andamento no montante de R\$ 394 (2018 – R\$ 74).

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Exceto pelas aplicações financeiras (Nota 6); cessão de recebíveis por fornecedores (Nota 15) e contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 16), não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros.

O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

Ativos financeiros

Análise de sensibilidade elaborada sobre receita financeira gerada por investimentos, rentabilizados pelo indexador CDI.

O cenário I considera uma diminuição de 10% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante do rendimento atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2019.

31/12/2019				
Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	4,40%	3,96%	3,52%	2,86%

	31/12/2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Receita de aplicações financeiras	2.274	2.047	1.819	1.478

Passivos financeiros

Análise de sensibilidade elaborada sobre empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto no final do exercício, com risco vinculado a indexadores pós-fixados (TJLP e IPCA). Financiamentos com juros pré-fixados não fazem parte desta análise.

O cenário I considera um aumento de 10% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Os cenários II e III foram calculados com aumento de 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2019.

31/12/2019				
Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
TJLP	5,57%	6,13%	6,68%	7,52%
TR	0,00%	0,10%	0,20%	0,35%
IPCA	4,31%	4,74%	5,17%	5,82%
CDI	4,40%	4,84%	5,28%	5,94%

	31/12/2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Encargos Financeiros - TJLP	87.091	105.139	114.697	129.035
Encargos Financeiros - IPCA	23.656	28.558	31.154	35.049

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

As atividades da Companhia compreendem a prestação de serviços de transporte ferroviário de carga geral.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado - Nota 5)
Caixa e equivalentes de caixa (i)	44.430	49.550	21.535
Derivativos	3	-	-
Contas a receber de terceiros (ii)	23.594	16.689	7.228
Contas a receber de partes relacionadas (ii)	14.254	13.783	19.185
Demais ativos e sinistros a recuperar	6.269	3.840	24.988
	88.550	83.862	72.936

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

O valor limite para aplicações financeiras em cada instituição financeira será determinado em função do *rating* e patrimônio líquido. Os limites são definidos conforme política financeira consolidada do Grupo VLI, sendo conforme tabela abaixo:

Limite máximo consolidado

1. Classificação de risco para aplicações em Reais	2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira	3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira
Acima de brAA	45%	10%
Entre brAA- e brAA	30%	10%
Entre brA e brA+	20%	5%
brA-	5%	5%

- A coluna (1) tem como referências informações das agências de rating S&P, Moody's e Fitch.
 - Os limites das colunas (2) e (3) devem ser atendidos simultaneamente.
 - A coluna (3) indica o percentual máximo de concentração em única instituição financeira.
- (ii) O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes terceiros. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão na concessão de crédito, consistindo em análises do perfil dos clientes. Também deve ser destacado que a prestação de serviços, pelas características dos produtos transportados e dispersão de clientes, não apresenta concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes terceiros com consequente minimização de perdas individuais.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou provisão para cobrir eventuais perdas com contas a receber no montante de R\$ 138 (2018 - R\$ 91).

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da companhia não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações e considerando os vencimentos contratuais, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2019:

	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	130.533	135.005	143.509	214.814	761.767	1.385.628
Arrendamento	100.023	104.147	108.209	112.386	146.988	571.753

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O acompanhamento da política de gestão dos ativos e passivos financeiros da Companhia é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A administração desses recursos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes da Companhia por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e “rating” visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar o risco de liquidez.

Os passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão classificados no passivo circulante e não circulante considerando os prazos de vencimento.

A Companhia apresentou prejuízo e possui no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 capital circulante líquido negativo. Os resultados derivam do atraso no *rump-up* das operações do terminal portuário – “TIPLAM”, devido as operações de expansão do canal de atracação de navios.

A Companhia apurou em 31 de dezembro de 2019 capital circulante líquido negativo de R\$ 131.137, em função especialmente dos efeitos trazidos pela implementação do CPC 06 (R2). A Companhia possui geração de caixa operacional positiva e continua realizando investimentos conforme demonstrado na demonstração dos fluxos de caixa. A Companhia possui contratos de exploração de direito portuário (TIPLAM) com término previsto para agosto de 2039. Sempre que necessário o Grupo VLI realiza aportes de recursos nas suas empresas controladas, conforme histórico de aportes detalhado na Nota 21.

A dívida líquida da Companhia é composta pelos empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos do caixa e equivalentes de caixa.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>01/01/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.375.727	1.472.437	1.382.900
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(44.430)	(49.550)	(21.535)
Dívida líquida	<u>1.331.297</u>	<u>1.422.887</u>	<u>1.361.365</u>
	<u>96,77%</u>	<u>96,63%</u>	<u>98,44%</u>

(d) Risco operacional

A Ultrafertil possui programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do tipo *All Risks*.

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Data de cobertura</u>	<u>Valores em milhares</u>
Riscos operacionais	<i>All risk</i>	30/06/2020	R\$ 300.000
Transporte Internacional Importação	<i>All risk</i>	31/07/2020	USD 8.000
Riscos ambientais	<i>All risk</i>	30/09/2021	R\$ 50.000
EPL – Práticas trabalhistas indevidas	<i>All risk</i>	30/06/2020	R\$ 10.000
Responsabilidade civil de operador portuário	<i>All risk</i>	30/06/2020	USD 50.000
Vida em grupo	Empregados, cônjuges e filhos	01/07/2020	24 x Salário Base
Vida em grupo	Estagiários	01/07/2020	R\$ 13

A Companhia apurou em 31 de dezembro de 2019 capital circulante líquido negativo de R\$ 134.873, em função especialmente dos efeitos trazidos pela implementação do CPC 06 (R2). A Companhia possui geração de caixa operacional positiva e continua realizando investimentos conforme demonstrado na demonstração dos fluxos de caixa e possui contratos de arrendamento com término previsto para outubro de 2024. A Companhia opera no contexto do Grupo VLI, que possui outras concessões de ferrovias e

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

portos. O Grupo VLI entende que as suas operações de ferrovias e portos integram um único segmento de negócio e, neste sentido, as captações de recursos são feitas de forma centralizada. Sempre que necessário o Grupo VLI realiza aportes de recursos nas suas empresas controladas, conforme histórico de aportes detalhado na Nota 21.

(e) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A gestão de capital da Companhia é realizada no contexto do Grupo VLI. A origem de recursos se baseia em capital próprio, não havendo a captação de recursos de terceiros.

O passivo líquido de caixa e equivalentes de caixa, em relação ao patrimônio líquido no final do exercício é apresentado a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Total passivo	1.887.622	1.681.140	1.499.190
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(44.430)	(49.550)	(21.535)
	1.843.192	1.631.590	1.477.655
Patrimônio líquido	1.799.958	1.621.929	1.704.687
	102,40%	100,60%	86,68%

30.2 - Derivativos

A Companhia possui exposição em derivativos futuros no montante de R\$ 3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A exposição foi obtida com o objetivo de se proteger das flutuações cambiais das importações em andamento da Companhia.

30.3 - Estimativa de valor justo

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo nível 1 e 3.

Informações (inputs) de Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações (inputs) de Nível 2

Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3

Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros por categoria e valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 estão relacionados abaixo, cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização e valor justo.

	Valor contábil			Valor justo			Hierarquia
	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)	
Ativo							
Custo amortizado							
Caixa e equivalentes de caixa	44.430	49.550	21.535	44.430	49.550	21.535	Nível 2
Contas a receber de clientes	23.594	16.689	7.228	23.594	16.689	7.228	Nível 2
Contas receber partes relacionadas	14.254	13.783	19.185	14.254	13.783	19.185	Nível 2
Demais ativos e sinistros a recuperar	6.269	3.840	24.988	6.269	3.840	24.988	Nível 2
	88.547	83.862	72.936	88.547	83.862	72.936	
Valor justo							
Derivativos	3	-	-	3	-	-	Nível 2
	3	-	-	3	-	-	
Passivo							
Custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	1.081.276	1.176.642	1.260.469	1.081.276	1.176.642	1.260.469	Nível 2
Debêntures	294.451	295.795	122.251	294.451	295.795	122.251	Nível 2
Fornecedores terceiros	31.489	43.742	39.419	31.489	43.742	39.419	Nível 2
Fornecedores partes relacionadas	3.366	10.385	265	3.366	10.385	265	Nível 2
Contas a pagar	3.903	5.577	21.050	3.903	5.577	21.050	Nível 2
Dividendos a pagar	11.022	11.022	11.022	11.022	11.022	11.022	Nível 2
	1.425.507	1.543.163	1.454.476	1.425.507	1.543.163	1.454.476	

31 – Eventos subsequentes

(a) Impactos COVID-19

Pandemia do coronavírus (Covid-19) e seus impactos

Inicialmente detectado no continente asiático em dezembro/2019, o agente denominado coronavírus, causador da doença COVID-19, teve seu primeiro foco epidemiológico na China, espalhando-se rapidamente pela região e, posteriormente, por todo o globo, consistente em linhagem de vírus altamente contagioso, com transmissão pelo ar ou contato físico, causador de síndrome infecciosa respiratória. Os quadros clínicos conhecidos até o momento decorrentes da doença podem variar de pacientes assintomáticos até infecções graves que afetam diversos sistemas do corpo humano, especialmente o respiratório.

Considerando a disseminação global do vírus, em março/2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a existência de pandemia em virtude da COVID-19.

No Brasil os primeiros casos foram oficialmente detectados em fevereiro/2020, evoluindo vertiginosamente deste então, tendo o congresso nacional através do Decreto Legislativo nº 6 de 2020, reconhecido o estado de calamidade pública em todo território nacional.

Como medida de combate à expansão acelerada da doença e proteção aos sistemas de saúde públicos e privados, governos estaduais e municipais aplicaram medidas de promoção ao isolamento social e restrição à circulação de pessoas, voltadas principalmente à fechamento total ou parcial de diversos setores da economia.

Tal cenário provou reflexos socioeconômicos ainda não completamente delimitados, porém, já traduzidos na redução drástica da atividade econômica dos grandes centros urbanos e do consumo em geral vivenciados nos meses de março e abril de 2020, com consequente redução de postos de trabalho e queda na arrecadação de tributos aos diversos entes federativos.

O Governo Federal, através de Decreto Presidencial, determinou as atividades consideradas essenciais a serem executadas durante a pandemia pela COVID-19. Entre elas, estão o atendimento serviços de transporte, armazenamento, entrega e logística de cargas em geral. Desta forma, a Companhia permanece operando normalmente, exceto pela implementação de novos protocolos de segurança e trabalho. Entre as principais iniciativas implementadas pela Companhia, citam-se as ações para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, tais como: adoção do trabalho em home office nas áreas em que é possível adotar este formato, restrições de viagens, reuniões por vídeo conferência, acompanhamento diário do quadro de saúde e bem estar dos colaboradores e protocolos de contingência de forma a manter integralmente suas operações.

A Companhia informa que até a data de divulgação de suas Demonstrações Financeiras, não foram identificados impactos ou efeitos relevantes às suas operações vinculados à pandemia causada pela COVID-19, sobretudo em virtude da continuidade das atividades do Grupo VLI e dos seus clientes, principalmente no segmento agrícola, grãos, açúcar e celulose.

A despeito da expectativa de queda no crescimento e de recessão em alguns segmentos empresariais, resultante da suspensão de certos negócios e atividades, a Companhia, tendo como uma de suas principais atividades o transporte de alimentos, combustíveis e outros produtos essenciais para o Brasil e para outros países do mundo, tem tido sucesso em manter suas operações e fluxos financeiros estáveis ao longo da crise. A segmentação da Companhia e seu portfólio de produtos logísticos com grande exposição às exportações de grãos, aliado à recente valorização do dólar, também foram responsáveis por amenizar os efeitos da crise recente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No contexto supracitado, a Companhia também avaliou suas estimativas de forma a identificar os possíveis impactos da COVID-19, conforme segue:

(i) Perdas de crédito esperadas

As safras de grãos recorde apuradas em 2020, bem como a vigorosa valorização do dólar frente ao real, são fatores que não indicam incremento relevante na avaliação de risco de crédito dos nossos principais clientes. Ademais, a retomada dos mercados asiático e europeu no cenário pós-COVID-19, grandes consumidores de commodities agrícolas, é um fator responsável por manter expectativas favoráveis pertinentes ao crescimento das operações de exportações.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – impairment

A Companhia está monitorando os eventos decorrentes do COVID 19, de forma a avaliar a necessidade de realizar novas análises de recuperabilidade de seus ativos imobilizados e intangíveis no próximo período de reporte. Até a data de aprovação desta demonstração financeira, estas análises não haviam sido concluídas.

(iii) Recuperação dos tributos diferidos ativos

As operações da Companhia permanecem estáveis, em função da sua segmentação de negócio, safra recorde de grãos e valorização do dólar frente ao real. Ademais, não se vislumbram impactos duradouros decorrentes da COVID-19 nos exercícios futuros capazes de impactar os negócios da Companhia. Neste sentido, mantidas as perspectivas de receita, não há impactos relevantes na capacidade de se realizar os tributos diferidos no curto e longo prazo.

(iv) Liquidez

O Grupo VLI analisa suas operações como segmento único com base nas informações apresentadas de modo consistente ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo, o Conselho de Administração, órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, além da tomada das decisões estratégicas do Grupo. Por último, cabe ressaltar que o Grupo VLI possui acionistas com solidez financeira suficiente para prover suporte financeiro em caso de necessidade.

A Companhia opera no contexto do Grupo VLI, que possui concessões de ferrovias e portos. O Grupo VLI entende que as suas operações de ferrovias e portos integram um único segmento de negócio e, neste sentido, as captações de recursos são feitas de forma centralizada. Sempre que necessário o Grupo VLI realiza aportes de recursos nas suas empresas controladas.

O Grupo VLI apresenta atualmente uma situação financeira sólida com bons índices de liquidez e acredita que o capital de giro é suficiente para sua operação. No entanto, uma expectativa de impactos econômicos causados pela redução das atividades empresariais decorrentes das restrições impostas durante a pandemia do COVID-19, podendo vir gerar efeitos subsequentes nas operações, o que não se confirma até a data desta publicação.

A Administração vem monitorando a liquidez financeira do Grupo VLI e das situações específicas de cada uma das empresas do Grupo VLI (VLI, VLI Multimodal, FCA, FNS, Ultrafértil), com ações de antecipações de captação de recursos e a perspectiva de retenção de caixa usando o auxílio de medidas do governo federal e demais instituições setoriais. O Grupo VLI aderiu ao programa de suspensão de pagamentos promovido pelo BNDES, sendo projetada economia em razão desta medida de aproximadamente R\$150 milhões somente no exercício 2020, e tomando ações necessárias em nossas operações como a redução de custos e postergação de investimentos com o objetivo de garantir o cumprimento das obrigações financeiras.

Consideração final

A Administração, ciente do seu papel social, está redobrando esforços e cuidados visando a manutenção das operações logísticas indispensáveis à nossa sociedade, sem prejuízo do cumprimento das instruções de segurança sanitárias divulgadas pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

A Administração permanece também focada na proteção incondicional da saúde de seus colaboradores e prestadores de serviço, executando medidas para promoção do isolamento social, digitalização dos processos, redução máxima do contato físico e incremento dos procedimentos de higienização pessoal e dos locais de trabalho.

A Administração segue atenta à evolução da pandemia nos cenários doméstico e internacional com intuito de avaliar potenciais impactos futuros.

(b) Aporte de adiantamento para aumento de capital

Em janeiro e abril de 2020, adiantamento para futuro aumento de capital nos montantes de R\$ 40.000 e R\$ 70.000 foram concedidos pela VLI Multimodal S.A. à Companhia. Este adiantamento foi concedido em caráter irrevogável e sem vencimento específico e será capitalizado à medida em que o forem aprovados em assembleia geral dos acionistas.

ULTRAFÉRTIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Administração – Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Marcus Vinicius de Faria Penteadó

Presidente

Fabricio Rezende de Oliveira

Ivan Malekzadeh Fadel

Vitor Ribeiro Vieira

Fabiano Bodanezi Lorenzi

Alberto Gomez Afonso

Conselheiros

Angelo Henrique Rodrigues Stradioto

Thaís Schifferle Ramos

Leandro Fulgêncio Vieira

Pedro de Campos Azevedo

Bruno Prestes Neto

Suplentes

Diretoria

Leopoldo José Gimenez

Diretor-Presidente

Igor Bretas de Figueiredo

Diretor

Ivan Malekzadeh Fadel

Diretor

Márcia Mara Chaves Resende

Gerente de Contabilidade – CRC-MG 078483/O-8 “S” SP